

A JORNADA EDUCATIVA: INVESTIGANDO A MOBILIDADE DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO IFMA - CAMPUS BACABAL

Lady Rayelly Costa de Sousa ¹
Leonardo Araújo Friaça ²
Sabrina de Jesus da Silva ³
Evaristo José de Lima Neto ⁴

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma pesquisa feita durante o programa Residência Pedagógica pela Universidade Federal do Maranhão. A pesquisa foi realizada pelos residentes e teve como intuito analisar a mobilidade espacial (pendular) dos discentes do ensino médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, no município de Bacabal - MA, no ano de 2023.

Justifica-se sobre a importância desta pesquisa, conhecer a realidade daqueles que precisam se deslocar para outro espaço em busca de melhores oportunidades estudantis, uma vez que a mobilidade espacial/pendular dos discentes se caracterizam pelo o deslocamento diário entre sua residência ao campo escolar, que muitas vezes podem resultar na desigualdade do rendimento/desempenho escolar, além dos problemas da mobilidade urbana que os mesmos podem encontrar no percurso dessa atividade. Para tanto, utilizou-se como fonte de informações dessa pesquisa, um estudo feito pela UFSC, pela Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia; uma pesquisa apresentada no evento da ABEP (Encontro Nacional de Estudos Populacionais) e o estudo da URBE - Revista Brasileira de Gestão Urbana, que por meio de análises gráficas, estatísticas, relatórios, embasamentos teórico constatou os problemas que os estudantes podem encontrar nesse deslocamentos. Para isso, a metodologia escolhida consistiu em um questionário online, compartilhado aos alunos do instituto e, como resultado, essa pesquisa tem o caráter de contribuir para uma reflexão sobre as decisões dos alunos ao se comprometerem buscar educação de qualidade em outro município, mas também de conhecer as dificuldades encontradas por eles nessa jornada, que futuramente pode ajudar o campus a discutir maneiras de solucionar acerca dessa questão.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, lady.costa@discente.ufma.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, leonardo.friaca@discente.ufma.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, sabrina.jesus@discente.ufma.br;

⁴ Doutor no curso de Sociologia pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais -PPGSOC/UFMA, evaristo.jose@ufma.br;



METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Primeiramente, através do estudos dos textos referentes ao tema, foi discutido sobre quais questões seriam pertinentes a serem tratadas para que pudessem melhor relacionar com o objeto de estudo do problema, isto é, a questão da mobilidade espacial dos alunos para o IFMA, questões que poderiam mostrar como esse tema pode afetar os alunos em relação ao seu desempenho escolar, e quais preocupações eles enfrentam diante disto.

Através da utilização da ferramenta do Google Formulários foi possível criar um questionário para obtenção de dados sobre os alunos em relação a algumas questões que devem ser tratadas para que o problema possa ser analisado e consequentemente resolvido. O uso do questionário foi visto como a melhor alternativa viável já que muitos alunos poderiam responder sem necessidade de deslocamento, além da maior facilidade de organização e comparação estatísticas.

A forma de divulgação do link para preenchimento por parte dos alunos foi via redes sociais, onde foi postado uma publicação na página do instagram do IFMA de Bacabal, e divulgado amplamente pela direção do campus em colaboração com os residentes em grupos das salas do ensino médio do campus, tendo uma grande alcance para o tema em questão.

Diante dos dados obtidos pudemos elaborar comparações em relação ao desempenho em relação a distância que os alunos moram do IFMA, além de problemas que os afetam, como cansaço, disponibilidade de transporte, financeiro, entre outras questões, podendo assim fazer uma análise estatística quantitativa do tema com base nos resultados obtidos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A mobilidade espacial é um fenômeno que envolve os deslocamentos das pessoas entre diferentes áreas geográficas, e sua influência sobre diversos aspectos da vida cotidiana tem se tornado uma área de pesquisa significativa. No contexto educacional, a mobilidade pendular, representando os deslocamentos regulares entre o domicílio e a instituição de ensino, apresenta um campo de estudo crucial para a compreensão dos impactos socioeconômicos e acadêmicos sobre os estudantes.

De acordo com Pereira (2006), a polarização urbana desempenha um papel significativo na dinâmica dos deslocamentos pendulares da população estudantil visto que o estudo realizado no Distrito Federal, evidenciou a relação entre a localização das escolas públicas de ensino médio e os padrões de mobilidade dos alunos, destacando a influência da concentração de instituições educacionais em determinadas regiões urbanas.



Lima et al (2018) lançaram luz sobre a relação entre a mobilidade e o rendimento escolar com estudo feito com os estudantes do ensino médio de Natal - RN. O estudo trouxe uma análise abrangente dos deslocamentos dos estudantes e seu impacto direto no desempenho acadêmico. A mobilidade, nesse contexto, abrange não apenas a jornada física entre a casa e a escola, mas também como os deslocamentos diários podem exercer possíveis influências psicológicas, sociais, econômicas e ambientais. Os autores destacam a importância de se considerar as interações complexas entre mobilidade e desempenho acadêmico, uma vez que há necessidade de políticas que levem em conta como essas dinâmicas podem melhorar a qualidade da educação.

Já Silveira e Rauh (2019), em estudo de caso realizado em Santa Catarina, examinaram não só o deslocamento dos estudantes e sua relação com o desempenho escolar, mas também os possíveis atrativos que levam esses estudantes a permanecerem nas instituições de ensino. Esse estudo de caso enfatiza a importância de se considerar também fatores individuais e socioeconômicos no momento de se analisar a mobilidade espacial dos estudantes e suas implicações no contexto educativo, já que estes costumam estar intrinsecamente ligados.

O IFMA - Campus Bacabal é um cenário relevante para o estudo da mobilidade espacial dos discentes dada a infraestrutura de transporte disponível na cidade e na região e a disposição geográfica do instituto, pois influenciam os padrões de deslocamento dos estudantes. Portanto, os estudos de Pereira (2006), Lima et al (2018) e Silveira e Rauh (2019) forneceram esclarecimentos valiosos para a compreensão dos padrões de mobilidade dos discentes e seus possíveis efeitos no ambiente educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário tinha como público-alvo os alunos do ensino médio e obtivemos a resposta de 60 alunos do campus, onde 60,7% dos entrevistados residem no município de Bacabal, isto é, o local que o campus do IFMA se encontra, e outros 39,3% são de cidades próximas. Foi possível perceber que a maioria dos entrevistados acabam tendo que arcar com os custos de transporte para se deslocar ao IFMA, sendo que 57,1% pagam pelo transporte, e outros 42,9% têm seu transporte de forma gratuita, sendo eles carro, bicicleta, veículo cedido pela prefeitura, entre outros. Sendo que, pelo IFMA ser muito afastado até mesmo para quem mora na cidade de Bacabal, 53,6% dos entrevistados disseram sentir que o tempo gasto em deslocamento para o campus atrapalha em seu rendimento escolar, mostrando assim que a distância pode ser um dos principais problemas enfrentados pelos alunos, particularmente,

sendo maior para aqueles que são de outras cidades e que dependem do fornecimento de veículo da prefeitura.

Através da análise dos dados foi possível perceber que a disponibilidade do transporte fornecido pela prefeitura de sua cidade nem sempre é garantido, muitas vezes fica dias indisponível, o que acarreta em prejuízos para os alunos, não somente de perder conteúdos importantes ou provas, mas prejuízos psicológicos pela sensação de ter mais problemas em relação aos outros, causando assim uma índice de 35,7% de alunos que responderam "sim" ao serem perguntados: "Você já pensou em desistir por conta das dificuldades de locomoção?", mostrando que a questão da locomoção é uma preocupação constante para os alunos do IFMA, nas quais mostram que apesar de ser uma das melhores escolas de ensino médio da região, ainda é possível encontrar dificuldades por parte dos alunos para ter acesso ao mesmo.

O que pode ser analisado através da última questão realizada cuja pergunta era: Quais principais atrativos motivaram você a escolher o IFMA para estudar?" foi que 75% dos alunos entrevistados marcaram o "ensino de qualidade", o que traz a ênfase de maior busca dos alunos pela instituição, e o que os motiva a saírem de suas cidades vizinhas a viajarem diariamente para Bacabal para estudar no mesmo, é por conta de ser uma escola referência na região em relação ao ensino de qualidade. E apesar de muitas dificuldades, os 25% dos discentes que encaram essa jornada, responderam que a locomoção (sendo uma dos principais fatores preocupantes para os alunos) levam em média entre 1 e 2 horas para chegar ao instituto, sendo que nem todos alunos recebem algum auxílio/bolsa, ou seja, somente 51,8% responderam receber algum tipo de recurso de custo para ajudar na sua deslocação, o que é um fator preocupante e que poderia ser colocado mais em evidência para ajudar aqueles que precisam se locomover até o IFMA, e sofrem ao longo dessa mobilidade constante de suas residências ao campo escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa trouxe à luz uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados pelos alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Bacabal, em relação à mobilidade espacial. A análise dos dados coletados revelou conclusões que fornecem reflexão sobre a qualidade da educação, equidade de acesso e políticas públicas.

Os resultados da pesquisa buscam destacar a relação entre a mobilidade pendular dos alunos e seu desempenho acadêmico. A maioria dos estudantes enfrenta a necessidade de arcar com os custos de transporte e muitos relatam sentir que o tempo gasto no trajeto até o

campus impacta negativamente seu rendimento escolar. A dependência do transporte fornecido pela prefeitura, que na maioria das vezes se encontra indisponível, expõe os alunos a riscos de perda de conteúdo, prejuízos psicológicos e até mesmo desigualdade educacional.

Apesar dos desafios, a busca por um ensino de qualidade surge como um forte motivador para enfrentar as dificuldades da mobilidade espacial. O IFMA - Campus Bacabal é tido como uma instituição de excelência que atrai estudantes dispostos a superar obstáculos sociais e econômicos para alcançar uma educação de qualidade.

A pesquisa se alinha a estudos anteriores e portanto a análise dos resultados obtidos busca ampliar o debate sobre a qualidade da educação em contextos de mobilidade pendular, incentivando a busca por soluções que reduzem as desigualdades educacionais e promovam o acesso equitativo ao conhecimento, visto que a mobilidade espacial dos estudantes é um tema dinâmico e multidimensional.

Palavras-chave: Mobilidade espacial; Rendimento escolar, Educação, Transporte.

REFERÊNCIAS

LIMA, W. DE M.; FREIRE, F. H. M. DE A.; OJIMA, R.. **Mobilidade e rendimento escolar dos estudantes de ensino médio em Natal (RN, Brasil)**. urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 10, n. 2, p. 346–356, maio 2018. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/2175-3369.010.002.AO13>>. Acesso em: 14 ago. 2023

PEREIRA, R. H. M. (2006). **Polarização urbana e mobilidade da população**: O caso dos deslocamentos pendulares na rede pública de ensino médio do Distrito Federal. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 15., Caxambu. Anais... Belo Horizonte: ABEP, 2006. p. 1-18. Disponível em: <[Polarização urbana e mobilidade espacial da população: O caso dos deslocamentos pendulares na rede pública de ensino médio do Distrito Federal | Pereira | Anais \(abep.org.br\)](#)>. Acesso em: 14 ago. 2023

SILVEIRA, Rafael Brito; RAUH, Klaus. **Deslocamento de estudantes, possíveis atrativos e a relação com o desempenho escolar**: um estudo de caso. UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisar, Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia. Florianópolis - Santa Catarina, v. 6, ed. 9, p. 15, Maio 2019. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/pesquisar/index>>. Acesso em: 14 ago. 2023